

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

Paisagem urbana: forma, função e rugosidades em Campos dos Goytacazes (RJ)

Camilla Sales Gonçalves, Gabriel Carvalho Cabral, Raquel Callegario Zacchi

O espaço que atualmente abriga o centro urbano de Campos dos Goytacazes (RJ) presenciou inúmeras mudanças desde sua emancipação de vila à cidade em 1835, e como um marco dessas transformações é possível citar a transição da economia sucroalcooleira para a economia petrolrentista em finais do século XX. A transição não somente substituiu a estrutura produtiva vigente como também engendrou modificações políticas, sociais e culturais que se tornaram visíveis na paisagem, no entanto, não eliminou por completo formas provenientes do tempo em que o baronato agrícola imprimia seus traços no cenário de maneira dominante. Assim, o presente trabalho objetiva-se por investigar a paisagem residual da economia sucroalcooleira e suas formas refuncionalizadas (tais como solares, uma usina e a linha férrea) – as rugosidades – em contraste com a paisagem modificada não só pela dinâmica econômica mas também por traços culturais distintos que imprimem marcas diversas no cenário atualmente. Ademais, interessa-se por analisar as funções que as formas incorporaram de acordo com o que o novo contexto sociohistórico, material e espacial demandou e pelo acúmulo de diferentes temporalidades na paisagem. A metodologia desta pesquisa consiste no levantamento bibliográfico acerca da ocupação e dinâmica urbana de Campos dos Goytacazes e de referencial teórico sobre o conceito de paisagem em três perspectivas distintas: as de Carl Sauer e Denis Cosgrove – representantes da Geografia Cultural – e a de Milton Santos – da Geografia Crítica. Além disso, realizam-se saídas de campo com o objetivo de observar/vivenciar as paisagens escolhidas e realizar registros fotográficos para discussão e análise posterior, colocando-as em comparação com fotografias antigas obtidas no Arquivo Público Municipal com fins de compreender as transformações ocorridas. Como resultado, é possível verificar que a paisagem atualmente visível em Campos dos Goytacazes é fruto de diferentes agentes e temporalidades que a modelaram sob contextos históricos, políticos, sociais, culturais e materiais distintos, o que ocasiona os contrastes presentes que interferem no simbolismo a ela atribuído.

Palavras-chave: Paisagem, Formas, Temporalidades.

Instituição de fomento: IFFluminense.